



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUADRINGÉSIMA NONAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, por videoconferência, em
2 atendimento ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quadringéssima
3 Nonagésima Oitava Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião
4 contou com a participação da *Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues Silva, da Secretária*
5 *Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros segmento*
6 **gestor:** *Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, Luciano Moresco Agrizzi, Marcos Paulo Freire Malgueiro*
7 *Lopes, Arilene de Souza Luís, Melina Romanini Mairinque Soares, Cinndy Jhessy Farias Wanzeller,*
8 *Nestor Francisco Miranda Júnior, Carlos Wilson de Andrade Filho; dos conselheiros segmento*
9 **trabalhador:** *Marcos Moura Santos, Rosalina Aratani Sudo, Solange Pereira de Souza, Márcio da*
10 *Mata Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Marôa Santiago Gomes, Humberto de Oliveira Lopes,*
11 *Rozangela Fernandes Camapum, Helvécio Ferreira da Silva, Isaires Florenço de Souza, Josiane Alves*
12 *Jacob; dos conselheiros segmento usuário: Paulo Martins Vieira, Silvestre Araújo, Domingos de Brito*
13 *Filho, Sarah Maria Coelho de Souza, Jaira Leite Ramos, Luís Carlos Macedo Fonseca, Raimundo*
14 *Nonato Lima, João Elias Lima Araújo, Darly Dalva Silva Máximo, Lúcio Costa, Michel Platini Gomes*
15 *Fernandes, Rafael Luiz Lira de Luna, Lourdes Cabral Piantino. Conselheira Jeovânia Rodrigues*
16 **Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às 09h. Foi aferido quórum regimental. **Expediente –**
17 **Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros –** Secretária Executiva do CSDF,
18 **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 498ª RO recebidas no CSDF:
19 Conselheiras **Míriam Nery**, **Teresinha Pantoja** e **Vera Lúcia**, além do Conselheiro **Rubens Bias**.
20 **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF –**
21 Conselheiro **Raimundo Nonato** solicitou inclusão de pauta sobre a questão dos medicamentos para
22 as pessoas vivendo com HIV e também a questão da prestação dos serviços especializados, de uma
23 maneira mais genérica. **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial**
24 **devidamente justificado e aprovado por maioria –** Conselheiro **Helvécio** solicitou inclusão de pauta
25 emergencial para a presente reunião, tema GT de Transplantes e, para a reunião de dezembro, a
26 implementação da Resolução 465, art. 1º ao 6º. Conselheira **Rozangela Camapum** solicitou inclusão
27 de pauta para a reunião de dezembro referente ao RAG 2021, com a condição de que se consiga
28 reunir o GT para análise do processo. Disse que está com muita dificuldade para conseguir reunir os
29 integrantes do GT para análise do processo. Conselheira **Darly** justificou a sua ausência nas reuniões
30 devido a questões de saúde. Conselheira **Josiane** informou que iria se ausentar da reunião pois iria
31 participar de reunião no sindicato. Conselheiro **Jefferson Bulhosa** solicitou inclusão referente à
32 questão dos Recursos Humanos. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
33 esclareceu que a solicitação já está acolhida no item 6 da presente pauta, bem como a solicitação do
34 Conselheiro **Helvécio** referente ao GT dos transplantes. Enumerou em seguida as solicitações feitas.
35 Conselheira **Lourdes Cabral** disse que o pedido de inclusão de pauta feito pelo Conselheiro **Helvécio**,
36 referente ao GT, não é possível de ser acolhido uma vez que o GT de transplante não se reuniu
37 efetivamente para discutir o assunto. Disse que o GT é composto por quatro usuários e nenhum
38 participou da última reunião, reunião essa que tinha três gestores, inclusive um convidado, e um
39 trabalhador, no entanto não houve uma participação paritária. Disse que, enquanto membro do GT, é
40 absolutamente contrária a que sejam apresentadas quaisquer questões em nome do GT. Conselheiro
41 **Helvécio**, no escopo da lei de criação do Conselho de Saúde do Distrito Federal, invocou o capítulo 8
42 da LODF e lembrou à Conselheira **Lourdes** que nenhum conselheiro pode se manifestar, que não
43 procede qualquer reivindicação ou proposta de qualquer conselheiro. Disse que é privativo do
44 conselheiro a petição de inclusão e o plenário decide se não ou se sim. Solicitou à Conselheira que se
45 mantenha no limite das leis e regulamentos específicos. Lembrou que GT é órgão acessório do
46 plenário, eles estão constituídos sem considerar paridade, têm participação técnica, inclusive
47 convidados, e GT não delibera, ele formata, consolida e apresenta ao plenário. Pediu que se refresque
48 a memória e disse que de regulamento do SUS ele, **Helvécio Ferreira**, entende. Disse que os usuários,

49 especificamente as Conselheiras Lourdes e Verinha, justificaram ausência na reunião, então não
50 podem e nem devem se reportar ao que aconteceu na reunião passada porque estavam ausentes e
51 devidamente justificadas. Solicitou à Conselheira que aguarde o posicionamento dele para depois se
52 manifestar. Conselheira **Lourdes Cabral** disse que não cerceou a voz do Conselheiro Helvécio e ele
53 pode pedir absolutamente o que ele quiser, porém ele não pode pedir em nome do GT, o qual ela faz
54 parte, portanto, se é em nome do GT ela não concorda. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
55 Presidente do CSDF, explicou a solicitação efetuada. Disse que a questão de ordem da Conselheira
56 Lourdes foi pelo fato de que ela não se sentia contemplada com o pedido apresentado ser em nome
57 do GT, pelo fato de que ela não estava na reunião, ainda que ela tenha justificado ausência. Disse que o
58 Conselheiro Helvécio tem razão quando diz que o plenário é soberano, inclusive para acolher ou não
59 esse pedido de inclusão de pauta emergencial que será submetido logo na sequência das inscrições.
60 Conselheiro **Márcio da Mata** justificou ausência na reunião pois participará como delegado do
61 Congresso da Federação Nacional dos Enfermeiros. Conselheiro **Domingos de Brito** esclareceu que
62 não pôde comparecer à reunião do GT dos Transplantes, realizada na última quinta-feira, por motivo
63 de saúde familiar, e informou que justificou tempestivamente a sua ausência. Conselheiro **Michel**
64 **Platini** disse que é membro do GT dos Transplantes e corroborou parcialmente com a Conselheira
65 Lourdes na perspectiva que parte do GT não tem conhecimento do que vai ser apresentado.
66 Considerou importante que se assista à apresentação técnica, porém achou que não é uma discussão
67 do GT. Concordou com o Conselheiro Helvécio de que qualquer membro do Conselho pode trazer ao
68 Conselho qualquer debate, porém é necessário se fazer uma correção nessa perspectiva, não é uma
69 apresentação do GT uma vez que está prejudicada a participação dos usuários. Conselheiro **Jefferson**
70 **Bulhosa** teceu comentários. Disse que o conselheiro tem a liberdade de colocar qualquer assunto em
71 discussão, porém caso tenha alguma observação aos grupos de trabalho, o que está sendo discutido,
72 avaliado, não é necessário colocar em pauta. Conselheiro **Helvécio** disse que é importante que se
73 tenha a calma suficiente e saudável para que a discussão tenha o seu curso normal, dentro da
74 legalidade. Esclareceu que em momento algum disse que era proposta do GT. Solicitou que seja
75 colhida a termo, no escopo do regimento, a sua posição enquanto segmento do trabalhador,
76 Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal. Disse que o GT foi estruturado em
77 grupo no dia 17 de outubro e tem nove componentes. Disse que ele não tem paridade, não está
78 estabelecida a paridade. Disse que foram marcadas reuniões e o objeto das reuniões está disponível
79 no grupo do Conselho debate, no grupo do Conselho Saúde, no GT, e que os processos são de
80 domínio institucional do Conselho de Saúde, e não tem como nenhum conselheiro dizer desconhecer
81 a matéria. Disse que na participação da reunião estiveram presentes o Conselheiro Nestor, do IGESDF
82 e a Conselheira Doutora Melina, do ICDF. Disse que solicitou à Secretária-executiva do Conselho que
83 se reportasse à Secretaria de Saúde e solicitasse a presença de um gestor na reunião porquê os
84 processos tem origem em agosto de 2019 e se inicia com a proposta de abertura de edital para
85 credenciamento de empresas especializadas em transplantes e as linhas de cuidados constam do
86 processo. Disse que a SES procrastinou a questão da proposição para o Conselho de Saúde desse
87 tema, essa linha de cuidado específica. Disse que assusta perceber que usuários do Conselho de
88 Saúde estão alheios a esse tema vez que, sabidamente, usuários estão morrendo na fila de
89 transplante, principalmente a questão de medula, entre outros. Disse que o lapso temporal de 2019
90 até agora, novembro de 2022, é criminoso, é lamentável. Disse que entenderam ele, Conselheiro
91 Nestor e a Conselheira Melina, trariam a esse plenário uma posição daqueles que participaram da
92 reunião, que debruçaram sobre os processos, que estudaram e analisaram toda a estruturação técnica
93 dos processos, para que este Conselho se manifeste dada a urgência do tema. Conselheira **Jeovânia**
94 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse que irá submeter ao plenário os pedidos de inclusões
95 para votação, dadas as dificuldades de entendimento, e todos os que pediram a palavra e, inclusive,
96 fizeram uso dela mais de uma vez para as suas justificativas, irão se manifestar pelo voto. Lembrou
97 que o Regimento é cumprido pela Mesa Diretora e ninguém ali está utilizando nenhum tipo de artifício
98 para não cumprir o Regimento. Citou as propostas feitas para aprovação do plenário. Inclusões para
99 a reunião de dezembro: 1) Fornecimento de medicamentos para os pacientes com HIV/AIDS e
100 interrupção de assistência e centros de especialidades: Aprovaram a inclusão os(as) Conselheiros(as)
101 Raimundo Nonato, Silvestre, João Elias, Lourdes Piantino, Sarah, Domingos, Luís Carlos, Darly, Michel
102 Platini, Paulo Martins, Jaira Leite, Rozangela, Marcos Moura, Helvécio, Humberto, Isaires, Jefferson,
103 Melina, Marcos Paulo, Carlos Wilson, Luciano Agrizzi, Nestor, Arilene. Foi aprovada a inclusão por 23
104 votos favoráveis; 2) Resolução 465: Conselheiro Helvécio retirou a proposta; 3) Apreciação do RAG
105 2021: Aprovaram a inclusão os(as) Conselheiros(as) Raimundo Nonato, Silvestre, João Elias, Lourdes
106 Piantino, Sarah, Domingos, Luís Carlos, Darly, Michel Platini, Paulo Martins, Jaira Leite, Rozangela,
107 Marcos Moura, Helvécio, Humberto, Isaires, Jefferson, Melina, Carlos Wilson, Luciano Agrizzi, Nestor,

108 Arilene. Foi aprovada a inclusão por 22 votos favoráveis. Inclusão emergencial para a presente
109 reunião: 1) Exposição técnica sobre transplantes: Aprovaram a inclusão emergencial os(as)
110 Conselheiros(as) Raimundo Nonato, Silvestre, João Elias, Sarah, Michel Platini, Paulo Martins, Jaira
111 Leite, Rozangela, Marcos Moura, Helvécio, Humberto, Isaires, Solange, Melina, Marcos Paulo, Carlos
112 Wilson, Luciano Agrizzi, Nestor, Arilene. Reprovaram a inclusão solicitada os(as) Conselheiros(as)
113 Lourdes Piantino, justificado pelos motivos expostos anteriormente, Domingos, justificando que por
114 motivos familiares não teve conhecimento da matéria. Abstiveram-se as(os) conselheiras(os) Darly e
115 Luís Carlos. Foi aprovada a inclusão com 19 votos favoráveis, 2 desfavoráveis e 2 abstenções.
116 Conselheiro **Michel Platini** solicitou que o item HIV/AIDS seja apresentado na presente reunião.
117 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, explicou que se houver convergência
118 do pleno o item pode ser abordado na presente reunião. **Manifestação ou pronunciamento dos**
119 **Conselheiros inscritos** – Conselheiro **Silvestre** citou a falta de informação da gestão ao usuário, em
120 referência à situação das filas de espera na regulação, entrega das cadeiras de rodas e fornecimento
121 de medicamentos. Ressalvou que a Dra. Luciene e a Dra. Angela, do HUB, respondem aos
122 questionamentos. Conselheiro **Raimundo Nonato** informou a realização na OPAS, no dia 26 de
123 outubro, do 1º Fórum de Monitoramento do Plano Integrado de Prevenção e Vigilância do Controle da
124 Sífilis 2021-2024. Disse que representou o Conselho de Saúde do DF e considerou muito bom o
125 evento. Conselheira **Rozangela** informou acerca da realização de Seminário na CLDF sobre priorizar
126 cuidados em saúde mental para todas e todos no DF, no dia 14, de 14h às 18h30. Convidou a todos
127 os conselheiros para participar. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
128 informou a realização, no próximo dia 29 de novembro, às 9h, da Plenária de Conselhos de Saúde do
129 DF, na FEPECS. Informou a apresentação, no próximo dia 17 de novembro, do relatório do 1º
130 quadrimestre de 2022 e, no dia 28, o relatório do 2º quadrimestre. Registrou a sua participação
131 juntamente com a Dra. Lucilene, no dia 7 de novembro, do Comitê Distrital de Saúde do Tribunal de
132 Justiça debatendo temas importantíssimos do Conselho. Conselheiro **Jefferson** registrou a situação
133 grave dos Recursos Humanos e solicitou que o CSDF realize uma discussão acerca do assunto na
134 SES. Conselheira **Solange** citou a questão da falta de fraldas na SES, questionando a gestão em
135 referência a essa situação. Questionou sobre a previsão de chegada dos computadores também.
136 **Ordem do dia - Item 1 – Aprovação da Ata 497 RO.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.
137 Secretária-Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, informou que não houve solicitação de retificação
138 na ata 497 RO por parte dos conselheiros. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
139 CSDF, submeteu ao pleno a aprovação da Ata 497 RO. Foi aprovada por unanimidade. **Item 2 –**
140 **Apresentação e aprovação da Pauta da 498ª Reunião Ordinária do CSDF -** Coordenação: Mesa
141 Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, apresentou a pauta
142 ao pleno, com as inclusões dos dois itens propostos e acolhidos anteriormente, assim como a
143 redistribuição do tempo de apresentação. Conselheiro **Helvécio** propôs inversão de pauta, com o item
144 referente ao transplante vindo em primeiro lugar. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente
145 do CSDF, explicou que não seria possível a inversão requerida pois os convidados dos outros itens já
146 se organizaram com os horários. Submeteu em seguida a pauta apresentada ao pleno para aprovação.
147 Foi aprovada com a nova redistribuição do horário e dos itens. **Item 3 – Atualizações da SES/DF.**
148 Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Lucilene**, Secretária de Saúde, procedeu aos
149 informes da SES e respondeu aos questionamentos feitos pelos conselheiros. Disse que o déficit de
150 RH na SES é grande. Disse que tem tido dificuldade na aquisição de alguns tamanhos de fraldas.
151 Passou em seguida valores referentes aos recursos disponíveis nas regionais. Explicou em seguida o
152 processo legal que é seguido para aquisição das fraldas, detalhando as dificuldades observadas.
153 Expôs os quantitativos de fraldas disponíveis na rede. Disse, em relação ao RH, que tem um concurso
154 realizado em junho e homologado em setembro, de médico, enfermeiro e odontólogo, e foi autorizado
155 o chamamento de 144 médicos de vacância de janeiro até outubro do presente ano. Lembrou que se
156 tem que respeitar duas leis, a lei eleitoral, que vai até 1º de janeiro, que não permite a contratação, e
157 a lei de responsabilidade fiscal, que não se pode aumentar os gastos. Explicou em seguida os critérios
158 para o chamamento dos profissionais. Informou que sairá o concurso para Técnico de Enfermagem,
159 AVAS, ACS, o chamamento do que já está homologado, e o concurso de remoção interna até o final
160 de novembro será realizada a primeira etapa. Disse em seguida que irá ter pediatria em duas UPAS,
161 a de São Sebastião e do Recanto das Emas. Comunicou que irá participar de reunião à tarde para a
162 construção do plano para a saúde 2023-2026. Disse que é necessário colocar no radar os cinco CAPS.
163 Disse, em relação às ambulâncias, que na quinta-feira estará com o processo de seguro concluído.
164 Disse que já está como novo contrato do IGESDF, contemplando tanto o investimento quanto o
165 cumprimento das metas e os devidos ajustes. Disse que já está bem próximo de se ter a assinatura
166 referente ao oxigênio domiciliar. Disse que o DF ainda não tem a variante a BQ1, da ômicron, da

167 COVID, e ainda não se tem autorização para a quinta dose. Publicizou em seguida os dados referentes
168 à cobertura da vacinação no DF. Esclareceu, em referência aos testes de COVID, que se tem hoje no
169 DF 280 mil testes. Disse que se houver alguma ventilação na mídia de que testes venceram, o que
170 ocorreu é que o Ministério da Saúde ofertou um quantitativo de testes além da necessidade do DF, e
171 foi tentada a devolução, porém não houve o aceite. Disse que não foi por aquisição, foi uma entrega
172 por parte do Ministério e não se tinha a demanda para aquele quantitativo. Disse que são 119mil testes
173 vencidos. Reforçou a importância da testagem para o isolamento dos positivos e a detecção se a
174 variante BQ1 chegou ao DF. Citou ações referentes à vacinação e manutenção predial. Conselheira
175 **Rozangela** elencou 3 questionamentos: 1) previsão de contratação dos Cirurgiões Dentistas; 2)
176 concursos de remoção interna, informando que mandou as contribuições e arguiu como está o
177 andamento do processo; 3) construção do plano 2023-2026, questionando quando serão acatadas as
178 contribuições do CSDF. Reforçou a importância do cumprimento das metas pelo IGESDF no novo
179 contrato e a colocação no contrato do retorno da odontologia nas UPAS. Questionou ainda se há
180 previsão de reajuste aos trabalhadores do IGESDF. Conselheiro **Helvécio** citou as licitações desertas,
181 informando que a questão já foi debatida anteriormente e foi aprovada a Resolução nº 395, que versa
182 sobre a questão do Parque Tecnológico SUS/SES-DF. Disse que existem algumas questões pois o
183 mercado tem a sua lei própria, e alguns medicamentos que são basilares na Atenção Primária, os
184 fármacos, saneantes, fraldas, a questão de mecânica, elétrica, eletrônica e redes de informatização
185 era para ter um trabalho do Parque Tecnológico da SES, que está parado, daí o prejuízo na assistência
186 a ausência de alguns insumos, medicamentos e de alguns produtos que os laboratórios das grandes
187 redes não querem mais produzir pois não geram lucro. Disse que se tem que voltar a esse tema. Disse
188 que é necessário ter o dimensionamento dos dados epidemiológicos por região de saúde e os
189 indicadores de mortalidade. Sugeriu o aproveitamento das informações do censo do IBGE, que os
190 equipamentos usados pelos recenseadores sejam doados para os agentes, AVAS e os ACS na coleta
191 de dados primários da Atenção Primária e a abolição dos formulários de vez. Resgatou a discussão
192 em que a FEPECS seria a formadora e orientadora, referente a atualização profissional dos
193 profissionais de saúde pública do DF. Questionou aonde estão essas resoluções e que fim tiveram.
194 Conselheiro **Raimundo Nonato** questionou se as pautas referentes aos insumos, que não foram
195 solucionadas, serão resolvidas nos próximos quatro anos do governo. Conselheiro **Jefferson** efetuou
196 questionamento sobre as ambulâncias dos hospitais, que transportam os pacientes internados e para
197 realizarem exames. Disse que é necessária a contratação de motoristas e, se não for possível, a
198 criação do cargo de condutor. Efetuou questionamento sobre o déficit de RH, o que é levado em conta.
199 Questionou como será realizado o concurso interno de remoção. Conselheiro **Paulo Martins** opinou
200 que o PDPAS não irá suprir a demanda de fraldas em sua região. Questionou se há alguma previsão
201 para a construção de quatro novos hospitais, mencionada na última reunião. Questionou acerca do
202 retorno da pediatria às unidades de saúde no Gama. Questionou também se há previsão para reforma
203 ou ampliação do Hospital Regional do Gama. Conselheiro **Luís Carlos** disse que há um grande déficit
204 de RH, principalmente médicos, nas UBS. Questionou, em relação aos quatro novos hospitais, como
205 se fará o provimento dos profissionais frente ao déficit de RH em toda a rede. Conselheira **Lucilene**,
206 Secretária de Saúde, respondeu aos questionamentos. Disse, em relação aos hospitais, que foi tratado
207 com o Governador e permanece o Hospital Ortopédico no Guará, para 150 leitos, das cirurgias eletivas
208 ortopédicas; o Hospital do Recanto das Emas, para 100 leitos, sendo 60 de retaguarda, 20 de UCI e
209 14 de pediatria na enfermaria e 6 no pronto socorro; o Hospital de São Sebastião e o Hospital do
210 Recanto das Emas sendo espelhos, de 100 leitos. Disse que se tem a previsão de 17 Unidades Básicas
211 de Saúde e 5 CAPS. Disse que a ampliação e reforma do Hospital do Gama não tem projeto ainda, e
212 tratou da possibilidade de se ter acoplados para ampliação do número de leitos no hospital, tanto para
213 o Hospital de Planaltina como para o Hospital do Gama. Disse que assinou contrato regular de
214 manutenção predial para cuidar da parte elétrica, hidráulica, prevenção de incêndios, telhados,
215 correspondendo a manutenção. Disse que as reformas necessárias como troca de piso, revestimento,
216 melhora da ambiência nos hospitais, entrarão como reforma. Disse que irá começar com HRG, HRP,
217 HRT e HRC. Disse que o HRC e HRBz já tem aprovada a ampliação e reforma e estará começando
218 até meados de junho de 2023. Comentou acerca dos processos regulares e emergenciais para
219 aquisição de fraldas que estão sendo disparados. Disse, em relação ao pronto socorro do Gama, que
220 para abertura do PAI – Pronto Atendimento Infantil – no Gama é necessária a contratação dos
221 pediatras e, como a contratação do concurso é mais demorada do que um processo seletivo do
222 IGESDF, e uma vez que as UPAS já tiveram pediatria, foi-se para o caminho das duas UPAS, mas
223 isso não significa dizer que se abriu mão do PAI do Gama. Conselheiro **Helvécio** disse que fez uma
224 pergunta específica no que tange à Resolução 395, que resolve a questão das licitações desertas,
225 questionando à Secretária o que foi feito com essa resolução. Conselheira **Lucilene**, Secretária de

226 Saúde, respondeu a Conselheira Rozangela informando que a odontologia dentro das UPAS não está
227 contemplado no contrato que está em construção, porém isso não impede que se esteja realizando
228 ajustes para que se tenha a odontologia retornando para as UPAS. Disse que todas as demandas que
229 o IGESDF oferta são advindas da SES. Respondeu, em relação ao reajuste no IGESDF, que para que
230 ocorra um reajuste dentro do contrato do IGESDF, este tem que fazer uma planilha, lembrando que o
231 recurso advém da SES. Disse que, considerando que se está em um momento com o orçamento curto,
232 considerou muito delicado esse aspecto. Reiterou que os salários do IGESDF, não de todas as
233 categorias, são mais atrativos do que o que é praticado na SES. Respondeu, em relação a Portaria
234 395, que esta não avançou, porém disse que é necessário se trabalhar nessa adequação. Disse, em
235 relação à HIV/AIDS, que é um tema que será tratado em separado, ressaltando que há uma
236 necessidade de infectologistas, farmacêuticos e enfermeiros, porém já se tem um concurso aprovado.
237 Repassou em seguida a quantidade de vagas de infectologistas que foram feitas. Disse, em referência
238 aos cirurgiões-dentistas, que o concurso foi feito em junho, homologado em setembro, e assim que
239 passar o período da lei eleitoral será feito o chamamento. **Item 4 – 17ª Conferência Nacional de**
240 **Saúde / 11ª Conferência Distrital de Saúde – 11ª CDS.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.
241 Expositora: Conselheira Rozangela Camapum. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
242 CSDF, introduziu o tema ao pleno. Ressaltou a importância da deliberação do plenário em relação à
243 Conferência de Saúde de 2023 uma vez que já se tem a Portaria de convocação publicada e é
244 necessário que se estabeleça a comissão organizadora para que sejam iniciados alguns trabalhos
245 mais efetivos no que diz respeito ao andamento como um todo do evento. Apresentou um mapeamento
246 feito a partir das experiências das duas últimas conferências de temas específicos e, tendo como base
247 a composição nacional foi replicado para o DF o mesmo formato das comissões temáticas. Conselheira
248 **Rozangela** apresentou as informações e aspectos técnicos referentes à realização da Conferência.
249 Apresentou em seguida a proposta do formato e integração da Comissão Organizadora e Comitê
250 Executivo. Pontuou como urgentes a errata na Portaria, para sair de conferências macrorregiões para
251 sete regiões de saúde, se houver acordo no pleno, definição da forma do TR, publicação da Comissão
252 Organizadora e Comitê Executivo, aprovação em dezembro do regimento e regulamento. Conselheira
253 **Rozangela**, informou que a Conselheira Marôa propôs que a Conselheira Fátima, que irá substituí-la,
254 fique na Comissão de Infraestrutura. Conselheiro **Jefferson** opinou que o CSDF está errando ao não
255 realizar conferências por cidade, ao invés de regiões de saúde. Colocou seu nome à disposição para
256 integrar a Comissão Organizadora. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
257 respondeu ao Conselheiro Jefferson. Disse que pretende contemplar o máximo de regiões
258 administrativas no espaço estabelecido das conferências livres, semelhante ao que foi feito na
259 Conferência de Saúde Mental. Conselheiro **Domingos** aceitou o cargo de secretário-geral.
260 Conselheiro **Silvestre** aceitou o convite feito e questionou qual a sua função. Conselheiro **Helvécio**
261 efetuou comentário. Disse que a questão dos Conselhos Regionais se dá pela Lei Orgânica do DF, por
262 região administrativa. Porém, quando foram instituídas as regiões de saúde os Conselhos Regionais
263 se compõem dentro da região, inclusive com a escolha dos delegados proporcional à população
264 adstrita, e isso foi pacificado na nona conferência. Disse que isso pode ser resolvido com as
265 conferências livres. Referendou o nome da Conselheira Fátima Rôla. Conselheira **Solange** se
266 disponibilizou a participar da Comissão. Conselheira **Rosalina Sudo** se disponibilizou a participar da
267 coordenação da relatoria. Conselheiro **Michel Platini** se disponibilizou a colaborar. Conselheira
268 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, sugeriu a ampliação de 12 para 16 membros.
269 Conselheira **Rozangela** propôs a aprovação na presente reunião das sete regiões de saúde. Sublinhou
270 que deve haver o compromisso dos integrantes. Efetuou proposição de ajustes na composição e
271 formação das comissões. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, explicou as
272 alterações efetuadas na proposta original, sendo a ampliação de 12 para 16 membros na Comissão
273 Organizadora, com a incorporação dos Conselheiros Luís Carlos e Michel Platini representando os
274 usuários, a Conselheira Fátima Rôla e posterior indicação da gestão. Colocou em votação a
275 composição da Comissão Organizadora. Foi aprovada a composição da comissão por unanimidade.
276 Encaminhou em seguida a conformação das sete etapas por região de saúde. Foi aprovada por maioria
277 de votos, com 1 abstenção. Conselheiro **Jefferson** declarou sua abstenção, dizendo que discorda em
278 relação às regiões, mantendo a sua posição que as plenárias e conferências devem ser por Conselho
279 de Saúde da cidade. **Item 5 – Apresentação da atualização de dados de cadastros individuais**
280 **das famílias do DF no e-SUS AB.** Coordenação: Conselheiro Jefferson Bulhosa. Expositor: Gestão
281 da SES-DF. Conselheiro **Jefferson** introduziu o tema ao pleno, destacando a importância do trabalho
282 dos ACS no levantamento de dados. Convidado **Adriano**, COAPS, concordou com a importância do
283 processo de cadastramento. Respondeu ao Conselheiro Jefferson que a SES recebeu um quantitativo
284 importante de novos computadores e a Atenção Primária está sendo contemplada e os Agentes

285 Comunitários de Saúde terão uma condição melhor de trabalho. Efetuou apresentação do item ao
286 pleno em seguida. Conselheiro **Helvécio** efetuou colocações e questionamentos. Disse, como primeiro
287 ponto, que é preciso dos indicadores, os dados epidemiológicos e sanitários por região administrativa
288 e, como segundo ponto, dos indicadores de mortalidade por região administrativa, para que depois
289 seja composta a região de saúde. Disse que outra questão, que foi debatida em 2015, é a logística no
290 que tange a coleta dos dados primários pelos ACS e os AVAS, que são os dados primários, e a
291 posterior tabulação desses dados. Questionou se já há equipamentos tecnológicos na mão desses
292 servidores e as cidades estão georreferenciadas para que se tenha o extrato em tempo hábil e
293 atualizado no que tange tanto aos dados epidemiológicos sanitários quanto aos indicadores de
294 mortalidade para daí se versar na estratégia da saúde da família, a composição das equipes da
295 estratégia de saúde da família e os NARFS, a questão das especialidades como referência
296 subsequente à questão da Atenção Primária. Convidado **Adriano**, COAPS, respondeu ao
297 questionamento. Disse que sem dúvida um upgrade de tecnologia móvel para os ACS seria uma
298 vantagem interessante para a atualização de dados. Disse que se tem estudado e se debruçado sobre
299 essa questão, tanto do ponto de vista de encontrar uma tecnologia adequada quanto de se
300 proporcionar a internet a distância, tendo em vista que os territórios que são mais desafiadores para
301 isso são justamente as áreas rurais aonde é mais difícil que se consiga proporcionar uma internet, não
302 por conta de limitações da Secretaria, mas dos prestadores de serviço, e também de se ter uma
303 cobertura adequada nessas localidades. Disse que está em constante diálogo com a coordenação de
304 tecnologia e informação, a CTINF, para que se encontre esta solução. Disse acreditar que esta entrega,
305 que já se iniciou no mês de outubro e tem um calendário até o final do ano para renovar os
306 computadores em todas as unidades de saúde, permitirá que os agentes comunitários, ao retornarem
307 de suas visitas, possam acessar os seus cadastros no E-SUS e poder fazer atualização desta condição
308 de saúde das pessoas proporcionando, por meio do sistema E-SUS, a emissão de relatórios que
309 permitem ter esse perfil epidemiológico e se poder fazer o cruzamento de dados com outros sistemas
310 que são de cuidados da vigilância de saúde, o SINAM, que faz a notificação das doenças e a
311 prevalência dessas doenças e vários outros sistemas que nos permitem essas comparações. Disse
312 que esses recursos frequentemente são utilizados para a composição dos relatórios de gestão, dos
313 relatórios quadrimestrais, que são transparentemente reportados ao Conselho de Saúde, a Câmara
314 Legislativa do DF e a todas as instâncias que requerem, inclusive, o Ministério da Saúde. Disse então
315 que é por meio deste levantamento de dados, seja pelo E-SUS ou pelo Sistema de Vigilância que se
316 consegue compor os relatórios que são apresentados. Disse que a Secretaria de Saúde se utiliza
317 destes recursos para poder produzir as suas análises. Conselheira **Solange** questionou se existe,
318 como em outros estados, um tipo mais tecnológico que os Agentes de Saúde não trabalham mais com
319 papel. Questionou o que a Secretaria de Saúde pode fazer ou conversar com o Ministério da Saúde
320 para que se resolva essa questão de os sistemas não conversarem. Convidado **Adriano**, COAPS,
321 respondeu ao questionamento. Disse que não é fácil encontrar uma solução adequada e segura para
322 o trânsito desses dados. Disse que é necessário que se consiga junto ao Ministério da Saúde chegar
323 ao entendimento de qual solução consegue fazer essa operacionalidade adequadamente junto ao
324 sistema do Ministério. Abordou aspectos relacionados aos desafios da implantação de novas
325 tecnologias. Conselheiro **Jefferson** criticou a conexão de internet fornecida pela SES, questionando
326 como fica essa situação. Convidado **Adriano**, COAPS, respondeu ao questionamento. Disse que ainda
327 não se conseguiu identificar os provedores que teriam capacidade de integrar satisfatoriamente as
328 equipes e unidades. Disse, com relação a internet para as Unidades de Saúde, que a Secretaria de
329 Economia está por concluir uma ampla atualização da banda larga que oferece internet para as
330 Unidades de Saúde. Conselheiro **Jefferson** agradeceu a apresentação e sugeriu que quando se
331 finalizasse houvesse o retorno para apresentação dos dados da finalização. Conselheiro **Helvécio**,
332 como questão de ordem, disse que o Conselho de Saúde do DF já deliberou sobre esse tema em
333 2014/2015, quando foram discutidos dados que deveriam ter sido atualizados pelo GDF, a densidade
334 demográfica, a questão dos dados primários da Atenção Primária, Vigilância Sanitária e a
335 conectividade. Citou visita feita a Goiânia para observar o sistema. Disse que está sendo feito um
336 retrabalho. Disse que quando Joe Valle era Secretário de Ciência e Tecnologia houve a questão dos
337 *tablets*, porém à época a Secretaria de Saúde dormiu com eles no almoxarifado e o software foi
338 sobreposto por outro. Disse que se preciosa de investimento na Atenção Primária pois é dela que são
339 extraídos todos os dados gerenciais, a tomada de decisão no que tange à política de assistência à
340 saúde pública do DF, o georreferenciamento e os dados primários pelos agentes atualizado pela
341 internet 5G. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, solicitou à Secretária
342 Executiva do CSDF a disponibilização aos conselheiros do *link* da sala de situação. Respondeu ao
343 conselheiro informando que já vem ocorrendo uma série de implementações nesse sentido, como o

344 INFOSAÚDE, que possibilita o acompanhamento não somente dos conselheiros como da população
345 como um todo. Agradeceu ao Secretário Divino por ter declinado de apresentar a sua pauta, pelo
346 avançado da hora. **Item 6 – Apresentação do dimensionamento de pessoal em níveis de atenção**
347 **e a sua correlação com a estruturação da rede pública de saúde do DF.** Coordenação: Conselheiro
348 Helvécio. Expositor: Gestão da SES-DF. Conselheiro **Helvécio** apresentou o item ao pleno. Disse que
349 a pauta tem nexos no resultado do trabalho da atenção primária no que tange a comunicação e a
350 estruturação para atenção secundária e especialidades. Disse que esteve agora no mês de outubro,
351 na primeira quinzena, no hospital do HRAN com a demanda de um usuário e ficou extremamente
352 assustado com que percebeu. Disse os dados que coloca aqui tem registro na chefia de equipe e a
353 data específica que aconteceu. Disse que não pode declinar o nome do usuário, da paciente, mas
354 toda a estruturação da conversa poderia passar para a gestão de uma forma cabal. Disse que o
355 usuário fica perdido no que tange a referências para algumas especialidades. Disse que recebeu um
356 telefonema de uma usuária do HRAN, a filha dela é enfermeira mas atua na rede privada, mas a
357 irmã estava acompanhando. Disse que ela pediu socorro que a mãe estava com 15 mil de plaquetas,
358 leucócito 200 e naquele período da manhã, de 7 até às 14h30, não havia nenhuma visita do médico e
359 estava assustada. Disse que pediu então a ela, por telefone, que procurasse a equipe e que
360 solicitasse o conhecimento do protocolo médico e assim por diante, da evolução da paciente pelo
361 médico responsável. Disse que ao procurar a chefia de equipe descobriu-se que o plantonista,
362 a chefia de equipe daquele dia não compareceu ao hospital, mas internamente, todos diziam que
363 retornava depois de duas horas. Disse que saiu de Sobradinho e se dirigiu ao HRAN, procurou a
364 chefia de equipe e lá já estava a enfermeira substituta com a fila enorme de demandas do pronto
365 socorro, da emergência, e foi atrás. Disse que descobriu posteriormente que o médico estava
366 ausente do hospital. Disse que foi feito a busca nos andares para ver onde estava e ele não estava.
367 Disse que conversou com a enfermeira sobre a questão do protocolo clínico, protocolo médico, e o
368 estado da paciente, dado à questão de 15 mil plaquetas e 200 leucócitos, o usuário estava com
369 infecção de garganta. Disse que não é médico, mas é técnico em hematologia e hemoterapia e
370 sabe das consequências da questão de plaqueta baixa e a questão da imunidade. Disse que esperou
371 três horas e vinte minutos no corredor até que a enfermeira chefe da equipe substituta subisse com
372 ele no andar e na ausência do médico responsável pela internação, já se encontrava na enfermagem a
373 médica da emergência, Doutora Camila. Disse que foram ver a questão do protocolo médico, a
374 referência e contrarreferência. Disse que o HRAN não tinha hematologista de plantão sábado,
375 domingo feriado. Disse que a referência era o Hospital de Base, mas não havia sido providenciada a
376 remoção da usuária, e a doutora lhe esclareceu que já estava entrando com medicamento para elevar
377 a taxa de leucócito até que o diagnóstico se apresentasse. Disse que perguntou se havia sido feito
378 o teste para dengue ela disse que sim, perguntando o porquê. Disse então a ela que a dengue
379 silenciosa e assintomática tem matado crianças e idosos quando o exame é feito no automático,
380 que tem que ser o exame específico. Disse que na segunda-feira foi feito o teste com
381 imunofluorescência e detectou dengue, mas o protocolo clínico do hospital não estava sendo
382 cumprido, tampouco a evolução e tratamento da usuária, e todo mundo preocupado porque não tinha
383 referência e contrarreferência com relação ao trato da usuária. Questionou as equipes NASF, a
384 questão das especialidades na Atenção Primária como referência para que o médico encaminhe.
385 Disse que isso é muito grave e tem acontecido com relação ao renal, nefrologia, os hipertensos e
386 cardiopatas, e essa é a preocupação que quis trazer a lume nesse plenário para que se possa discutir
387 com a gestão e tomar providências inerentes a esta linha de cuidado. Conselheiro **Michel Platini** disse
388 que se tem uma questão muito séria que é a política de assistência às pessoas vivendo com HIV/AIDS,
389 e solicitou audiência com a Secretária de Estado de Saúde para tratar de questões específicas e
390 urgentes, como o iminente fechamento temporário do Centro de Testagem e Aconselhamento,
391 localizado na rodoviária do Plano Piloto. Conselheiro **Raimundo Nonato** reforçou a solicitação feita
392 pelo Conselheiro Michel. Conselheira **Lucilene**, Secretária de Saúde, respondeu aos conselheiros.
393 Disse, em relação ao CTA, que conversou com o responsável pelas doenças crônicas transmissíveis
394 do Ministério da Saúde, Dr. Gerson Fernando, que informou que existe um recurso no valor de 500 mil
395 reais ofertado pelo Ministério da Saúde para revitalização do espaço do CTA. Disse que foi passado
396 para ela a possibilidade de ampliação e de adequação, porém para que isso seja feito será necessário
397 interromper ou levar para outro local alguns dias. Disse que irá conversar com o conselheiro no privado
398 para marcação de um encontro para discussão da situação. Solicitou à Comissão que solicitasse
399 auxílio de engenheiro ou arquiteto para realizar a adequação do espaço, ambiência e demais aspectos

400 envolvidos com vistas à revitalização do espaço. Efetuou proposição, tendo em vista o tempo escasso
401 para discussão na presente reunião, de que o dimensionamento seja tratado em próxima reunião, de
402 preferência com pauta única. Conselheiro **Helvécio** propôs uma reunião extraordinária para a última
403 semana de novembro para exaurir a pauta e chegar em dezembro com a questão do RAG. Disse que
404 se tem a urgência e a tempestividade na questão dos transplantes. Conselheiro **Domingos** colocou
405 em votação a realização da reunião extraordinária em 22 de novembro de 2022 para tratar dos temas
406 pendentes da presente reunião. Foi aprovada a proposta por 14 votos favoráveis, dos Conselheiros(as)
407 Helvécio, Paulo Martins, Arilene, Carlos, Isaies, Luciano, Marcos Paulo, Marôa, Melina, Raimundo
408 Nonato, Sarah, Solange, Sarah e Domingos, e 1 contrário, do Conselheiros Jefferson. Conselheiro
409 **Jefferson** disse que a sua questão de ordem vai para alguns pontos de pauta que competem às
410 Comissões com relação à Atenção Primária, Atenção Básica e Atenção Secundária, e temas estão
411 sendo trazidos para a reunião antes de passar estas comissões. Solicitou à Mesa Diretora a análise
412 dessas situações antes de trazer para a reunião. Conselheira **Lucilene**, Secretária de Saúde, efetuou
413 comentários. Disse, em referência aos transplantes, que entregou o projeto básico ao Conselho formar
414 comissão e avaliar, então agora o trabalho está com a Comissão de Transplantes no Conselho. Disse
415 que é preciso que a Comissão se reúna e veja o projeto básico que foi entregue referente aos
416 transplantes. Disse que está na dependência da Comissão de Transplantes do Conselho se reunir,
417 avaliar e dar ou não o ok, para se seguir para a publicação do edital. Conselheiro **Domingos** explicou
418 que normalmente um processo é encaminhado ao Conselho, é montada uma comissão ou GT, é feita
419 a análise pela comissão ou GT, são trazidas para o pleno todas as dúvidas para serem sanadas para
420 que o pleno possa fazer o seu julgamento e, aprovado ou não, seguir os trâmites. Disse que, no caso
421 do GT dos Transplantes, ocorreram faltas em reuniões anteriores, porém o tempo que ocorrerá para a
422 reunião extraordinária possibilitará a realização de nova reunião para que se tenha, com todos os
423 membros, uma decisão ao pleno. Conselheiro **Helvécio** arguiu questão de ordem à Mesa e
424 esclarecimento. Disse que não tem Comissão de Transplante e foi instituído um GT dia 17 de outubro.
425 Disse que, dado à urgência da temática, os conselheiros que compareceram à reunião do dia 3
426 estabeleceram uma proposta para apresentar ao plenário enquanto pauta a ser aprovada, e o plenário
427 aprovou a discussão, que seria agora. Ressaltou a urgência da discussão do tema. Disse que fará a
428 discussão na reunião extraordinária. Disse que não dá para esperar, que essa temática já foi
429 procrastinada em demasia, com grave consequência para o segmento dos usuários. Disse que o GT
430 não delibera, ele é órgão acessório do plenário, então tem-se que trazer a lume do plenário a proposta
431 a ser discutida, aprovada ou reprovada. Conselheira **Lucilene**, Secretária de Saúde, informou que
432 nenhum paciente está deixando de fazer o transplante, todos os transplantes estão sendo realizados,
433 e o que é preciso é ter um contrato regular para que não fique sendo utilizada verba emergencial. Disse
434 que não há nenhum doente no DF, quer seja de transplante de córnea, rim, fígado, cardíaco, deixando
435 de realizar o procedimento por falta de contrato. Concordeu com a urgência do tema. Conselheiro
436 **Domingos** esclareceu que, posto isso, nada impede que o GT realize mais uma ou duas reuniões para
437 que se conheça o que foi acordado e leve o assunto para a reunião extraordinária que já está marcada
438 para o dia 22 de novembro. Conselheiro **Helvécio** disse que a questão de ordem solicitada é referente
439 à fala da Secretária pois há discordância no que tange às informações. Solicitou vistas aos pacientes
440 cadastrados no aguardo de transplante das respectivas linhas de cuidado, bem como aqueles que
441 foram encaminhados pela Atenção Primária para a referência e a contrarreferência indicada.
442 Conselheira **Melina** efetuou correção, pois os transplantes de medula halogênicos não são realizados
443 no DF desde 2020, inclusive foi encaminhado ao Conselho um ofício com uma ação civil pública em
444 relação a esses transplantes, então existem pacientes em fila que não estão sendo atendidos sim.
445 Conselheiro **Domingos** sintetizou o encaminhamento e encerrou a reunião, que tudo isso será
446 discutido no GT, em duas ou mais reuniões, e a reunião extraordinária está aberta, e será colocado
447 para o pleno para que se tenha condições de votar. A 498ª RO foi encerrada às 13h48. Foi lavrada a
448 presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e
449 assinatura dos Conselheiros. Brasília, 08 de novembro de 2022.

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ
Conselheira titular - Secretário de Estado de Saúde do DF

LUCIANO MORESCO AGRIZZI
Conselheiro suplente - Secretário-adjunto de Assistência à Saúde – SES/DF

MARCOS PAULO FREIRE MALGUEIRO LOPES
Conselheiro titular – Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Participativa e
Relações Institucionais - ARINS

ARILENE DE SOUSA LUÍS
Conselheira titular – Assessora de Gabinete – GAB/SES

MELINA ROMAMINI MANRINQUE SOARES
Conselheira suplente – Instituto de Cardiologia do Distrito Federal - ICDF

CINNDY JHESSY FARIAS WANZELLER
Conselheira titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência de Saúde do DF/SES-
DF

NESTOR FRANCISCO MIRANDA JÚNIOR
Conselheiro titular – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal -
IGESDF

CARLOS WILSON DE ANDRADE FILHO
Conselheiro suplente – Hospital da Criança de Brasília – José Alencar

MARCOS MOURA SANTOS
Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal – SindMédico - DF

ROSALINA ARATANI SUDO
Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal –
ABEn-DF

SOLANGE PEREIRA DE SOUZA
Conselheira suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito
Federal – AACS/DF

MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular – Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal - SEDF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR
Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de
Saúde – SINDSAÚDE/DF

MARÔA SANTIAGO GOMES

Conselheira suplente – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES

Conselheiro titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

ROZANGELA FERNANDES CAMAPUM

Conselheira suplente – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

Conselheiro titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

ISAÍRES FLORENÇO DE SOUZA

Conselheiro suplente - Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – AACCS/DF

JOSIANE ALVES JACOB

Conselheira titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE-DF

PAULO MARTINS VIEIRA

Conselheiro suplente - Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

SILVESTRE ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal – MISMEC/DF

SARAH MARIA COELHO DE SOUZA

Conselheira suplente – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal – MISMEC/DF

JAIRA LEITE RAMOS

Conselheira suplente – Pastoral da Saúde do Distrito Federal

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação de Aposentados Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal – ASAPREV/DF

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular – Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO

Conselheiro suplente – Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares –
CMP/DF

MICHEL PLATINI GOMES FERNANDES

Conselheiro titular - Aliança Nacional LGBTI

RAFAEL LUIZ LIRA DE LUNA

Conselheiro suplente - Aliança Nacional LGBTI

LOURDES CABRAL PIANTINO

Conselheira titular – Associação Brasileira de Deficientes Visuais - ABDV